

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os programas produziram 623 artigos relacionados com o futebol, sendo que dentre eles, 67,97% se encaixa na biodinâmica (433 artigos); 26,22% na sociocultural (167); 2,35% na pedagógica (15); e 3,45% (22) em outras áreas. A predominância da área biodinâmica na EF aparece também em outros estudos (GONÇALVES *et al.*, 2017; SOUZA; SILVA; MOREIRA, 2016). Uma possível explicação para isto é que historicamente a EF está mais ligada às Ciências Biológicas (RIGO; RIBEIRO; HALLAL, 2011) e conseqüentemente, o seu corpo docente é predominantemente voltado à esta área (CORRÊA; CORRÊA; RIGO, 2018; RIGO; RIBEIRO; HALLAL, 2011). Outro fator que pode explicar esta realidade são os critérios de avaliação dos PPGEF da Área da 21 (BRACHT, 2015; CASTRO *et al.*, 2017; MANOEL; CARVALHO, 2011; RIGO; RIBEIRO; HALLAL, 2011). O principal deles é a valorização de publicações em periódicos com alto fator de impacto (MANOEL; CARVALHO, 2011). Estes, na Área 21, são predominantemente dedicados às ciências biológicas, o que aumenta as possibilidades de publicação de artigos na área biodinâmica (CORRÊA; CORRÊA; RIGO, 2018; MANOEL, 2015) e atrai mais pesquisadores para esta área (MANOEL; CARVALHO, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe uma disparidade em termos de áreas de conhecimento presentes na produção sobre o futebol. Isto precisa ser endereçado para que possamos dar conta da multiplicidade de sentidos e significados do futebol considerando-o em suas diferentes manifestações.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, V. Desafios e dilemas da pós-graduação em educação física. In: RECHIA, S. *et al.* (org.). *Dilemas e desafios da Pós-Graduação em educação física*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. p. 109–124.
- CASTRO, P. H. Z. C. DE *et al.* A produção científica em educação física de 2001 a 2010: caminhos da construção de um campo. *Movimento*, v. 23, n. 3, p. 869–882, 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/64610>>. Acesso em: 03 abr. 2018.
- CORRÊA, M. R. D.; CORRÊA, L. Q.; RIGO, L. C. A pós-graduação na educação física brasileira: condições e possibilidades das subáreas sociocultural e pedagógica. *Rev Bras Ciênc Esporte*, 2018. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328918300362>>. Acesso em: 04 jun. 2018.
- GONÇALVES, L. F. *et al.* Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade do basquetebol nos periódicos brasileiros. *Pensar a Prática*, v. 20, n. 3, p. 461–475, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/41812>>. Acesso em: 15 jun. 2018.
- MANOEL, E. D. J. Produtivismo e ética na pesquisa em educação física: leituras, um conto e alguns casos. In: RECHIA, S. *et al.* (org.). *Dilemas e desafios da Pós-Graduação em educação física*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. p. 235–282.
- MANOEL, E. D. J.; CARVALHO, Y. M. DE. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, v. 37, n. 2, p. 389–406, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022011000200012&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 23 mar. 2018.
- RIGO, L. C.; RIBEIRO, G. M.; HALLAL, P. C. Unidade na diversidade: desafios para a Educação Física no século XXI. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 16, n. 4, p. 339–345, 2011. Disponível em: <<http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/631>>. Acesso em: 22 mar. 2018.
- SOUZA, D. L. DE; SILVA, M. M. E; MOREIRA, T. S. O perfil da produção científica online em Português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. *Movimento*, v. 22, n. 4, p. 1105–1120, 2016. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/64591>>. Acesso em: 12 mai. 2018.

